

ÍNDICE GERAL DO VOLUME I

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 17 |
| § 1º A pluralidade e a diversidade dos sistemas jurídicos contemporâneos | 17 |
| § 2º Primeira noção de Direito Comparado | 18 |
| § 3º Modalidades da comparação jurídica | 19 |
| § 4º Principais funções do Direito Comparado | 20 |
| § 5º Direito Comparado e dogmática jurídica | 30 |
| § 6º Direito Comparado e Antropologia Jurídica | 31 |
| § 7º Direito Comparado e Sociologia Jurídica | 34 |
| § 8º Metodologia da comparação jurídica | 37 |
| § 9º Plano da exposição | 47 |
| § 10º Orientação bibliográfica | 48 |
| TÍTULO I – SISTEMAS JURÍDICOS COMPARADOS | 55 |
| CAPÍTULO I – DOS SISTEMAS JURÍDICOS EM GERAL | 55 |
| § 11º Modelos de análise e critérios de classificação dos sistemas jurídicos | 55 |
| a) Posição do problema | 55 |
| b) Famílias, tradições e culturas jurídicas | 55 |
| c) Critérios de classificação | 58 |
| d) Sistemas jurídicos e civilizações | 60 |
| § 12º Elenco e características dos principais sistemas jurídicos | 61 |
| a) Principais sistemas jurídicos na atualidade | 61 |
| b) Sua caracterização | 66 |
| c) Sistemas jurídicos híbridos | 73 |
| d) Sistemas jurídicos e religiões | 74 |
| e) Lugar do Direito português entre os sistemas jurídicos | 76 |
| f) O Direito comum de língua portuguesa | 79 |

| | |
|---|-----------|
| § 13º Indicação de sequência | 87 |
| Bibliografia específica | 88 |
| Bases de dados específicas | 91 |
| CAPÍTULO II – A FAMÍLIA JURÍDICA ROMANO-GERMÂNICA | 93 |
| § 14º Formação | 93 |
| a) A civilização grega | 93 |
| b) A herança romana | 96 |
| c) Os Direitos germânicos | 107 |
| d) O Cristianismo | 109 |
| e) O jusracionalismo e as codificações | 121 |
| f) Fenómenos de aculturação jurídica | 135 |
| § 15º Âmbito atual | 138 |
| § 16º Conceitos fundamentais | 139 |
| a) Direito constituído e equidade | 139 |
| b) Direito Público e Direito Privado | 142 |
| c) Direito material e Direito processual | 144 |
| d) Direito objetivo e direito subjetivo | 145 |
| § 17º Fontes de Direito | 148 |
| a) Razão de ordem | 148 |
| b) Tratados e outras fontes de Direito Internacional | 148 |
| c) Direito supranacional | 149 |
| d) Leis | 153 |
| e) Costume | 161 |
| f) Jurisprudência | 163 |
| g) Doutrina | 168 |
| h) Princípios jurídicos | 171 |
| § 18º Método jurídico | 173 |
| a) Posição do problema | 173 |
| b) Norma e critérios não normativos de decisão | 173 |
| c) Interpretação e integração da lei | 179 |
| d) Desenvolvimento jurisprudencial do Direito | 182 |
| § 19º Meios de resolução de litígios | 186 |
| a) Organização judiciária e composição dos tribunais | 187 |
| b) Recursos | 190 |
| c) Meios extrajudiciais de resolução de litígios | 195 |
| § 20º Ensino do Direito e profissões jurídicas | 205 |
| a) Traços gerais da formação pré- e pós-graduada dos juristas | 205 |
| b) Profissões jurídicas | 209 |

| | |
|---|------------|
| § 21º Conclusão | 214 |
| Bibliografia específica | 216 |
| Bases de dados específicas | 223 |
| CAPÍTULO III – A FAMÍLIA JURÍDICA DE COMMON LAW | 225 |
| SECÇÃO I – PRELIMINARES | 225 |
| § 22º Fatores determinantes da autonomização da família jurídica de <i>Common Law</i> | 225 |
| § 23º Âmbito atual | 228 |
| § 24º Indicação de sequência | 229 |
| SECÇÃO II – O DIREITO INGLÊS | 230 |
| § 25º Formação | 230 |
| a) Características singulares do modo de formação do Direito inglês | 230 |
| b) Origens e evolução histórica do Direito inglês | 230 |
| § 26º Conceitos fundamentais | 233 |
| a) <i>Writs e forms of actions</i> | 233 |
| b) A preeminência do processo | 233 |
| c) <i>Common Law, Equity e Statute Law</i> | 236 |
| § 27º Meios de resolução de litígios | 240 |
| a) Organização judiciária e composição dos tribunais | 240 |
| b) Recursos | 246 |
| c) Outros meios de resolução de litígios | 247 |
| § 28º Ensino do Direito e profissões jurídicas | 250 |
| a) O ensino do Direito em Inglaterra | 250 |
| b) As profissões jurídicas em Inglaterra | 251 |
| § 29º Fontes de Direito | 255 |
| a) Jurisprudência | 255 |
| b) Lei | 262 |
| c) Costume | 265 |
| d) Doutrina | 266 |
| e) Tratados e outras fontes de Direito Internacional | 267 |
| f) Direito supranacional | 269 |
| § 30º Método jurídico | 269 |
| a) O precedente e a sua aplicação ao caso singular | 269 |
| b) O <i>distinguishing</i> | 272 |
| c) Regras sobre a interpretação das leis | 273 |
| § 31º Conclusão | 275 |
| Bibliografia específica | 276 |
| Bases de dados específicas | 279 |

| | |
|---|-----|
| SECÇÃO III – O DIREITO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA | 280 |
| § 32º Formação | 280 |
| a) A colonização inglesa e a receção do <i>Common Law</i> | 280 |
| b) A revolução americana e o constitucionalismo | 281 |
| c) A ética protestante | 286 |
| § 33º Características gerais | 289 |
| a) O federalismo | 289 |
| b) A complexidade do sistema jurídico | 289 |
| c) A relevância do processo | 291 |
| § 34º Meios de resolução de litígios | 292 |
| a) Organização judiciária e composição dos tribunais | 292 |
| b) Recursos | 294 |
| c) A <i>full faith and credit clause</i> | 296 |
| d) O tribunal do júri | 296 |
| e) As <i>class actions</i> | 297 |
| f) O abuso das ações judiciais | 301 |
| g) <i>Plea bargaining</i> | 303 |
| h) Meios extrajudiciais de resolução de litígios | 304 |
| § 35º Ensino do Direito e profissões jurídicas | 307 |
| a) O ensino do Direito | 307 |
| b) As profissões jurídicas | 308 |
| § 36º Fontes de Direito | 311 |
| a) Elenco | 311 |
| b) Hierarquia | 312 |
| c) Os conflitos de leis | 312 |
| d) A Constituição e a <i>judicial review</i> | 314 |
| e) A lei ordinária e o processo legislativo | 316 |
| f) Codificações | 320 |
| g) Tratados e outras fontes de Direito Internacional | 321 |
| h) Jurisprudência | 322 |
| i) Doutrina | 326 |
| j) <i>Restatements of the law</i> | 326 |
| § 37º Método jurídico | 327 |
| a) A complexidade da determinação do Direito aplicável | 327 |
| b) A interpretação das leis | 328 |
| c) A integração das lacunas | 331 |
| d) Criação jurisprudencial do Direito? | 331 |
| e) O realismo jurídico norte-americano | 332 |
| f) A análise económica do Direito | 334 |
| § 38º Conclusão | 338 |

| | |
|---|-----|
| Bibliografia específica | 340 |
| Bases de dados específicas | 344 |
| | |
| CAPÍTULO IV – A FAMÍLIA JURÍDICA MUÇULMANA | 345 |
| § 39º Âmbito e importância do conhecimento do Direito muçulmano | 345 |
| a) O âmbito pessoal do Direito muçulmano | 345 |
| b) Países onde vigora | 345 |
| c) Importância do seu conhecimento | 346 |
| § 40º Gênese e evolução | 348 |
| a) O Islamismo | 348 |
| b) O cisma entre Sunismo e Xiismo | 349 |
| c) Principais fases da evolução do Direito muçulmano | 350 |
| § 41º Características gerais | 351 |
| a) A base religiosa | 351 |
| b) A pluralidade das fontes | 353 |
| c) A tendencial uniformidade do Direito | 353 |
| § 42º Fontes de Direito | 354 |
| a) A <i>Xaria</i> | 354 |
| b) Outras fontes | 362 |
| § 43º Método jurídico | 367 |
| § 44º Meios de resolução de litígios | 370 |
| a) Tribunais da <i>Xaria</i> | 370 |
| b) Tribunais estaduais | 371 |
| c) Meios extrajudiciais | 372 |
| § 45º Ensino do Direito e profissões jurídicas | 374 |
| a) O ensino do Direito | 374 |
| b) As profissões jurídicas | 375 |
| § 46º Conclusão | 377 |
| Bibliografia específica | 377 |
| Bases de dados específicas | 381 |
| | |
| CAPÍTULO V – OS SISTEMAS JURÍDICOS AFRICANOS | 383 |
| § 47º Formação | 383 |
| a) Os Direitos tradicionais africanos | 383 |
| b) O Direito muçulmano | 384 |
| c) Os sistemas jurídicos coloniais | 384 |
| d) O Direito posterior às independências nacionais | 385 |
| e) Tendências unificadoras | 386 |
| § 48º Características gerais | 387 |
| a) A diversidade dos sistemas jurídicos africanos | 387 |

| | |
|---|-----|
| <i>b)</i> Fatores de unidade | 389 |
| § 49º Fontes | 394 |
| <i>a)</i> A base consuetudinária | 394 |
| <i>b)</i> O Direito legislado | 401 |
| <i>c)</i> Precedentes judiciais | 401 |
| <i>d)</i> Fontes religiosas | 402 |
| <i>e)</i> Direito Internacional e supranacional | 402 |
| § 50º Meios de resolução de litígios | 405 |
| <i>a)</i> O relevo da conciliação | 405 |
| <i>b)</i> As autoridades tradicionais | 405 |
| <i>c)</i> Os tribunais estaduais | 406 |
| <i>d)</i> Os tribunais arbitrais | 407 |
| § 51º Método jurídico | 407 |
| § 52º Ensino do Direito e profissões jurídicas | 408 |
| <i>a)</i> O ensino do Direito | 408 |
| <i>b)</i> As profissões jurídicas | 409 |
| § 53º Conclusão: uma família jurídica africana? | 410 |
| Bibliografia específica | 412 |
| Bases de dados específicas | 417 |
| | |
| CAPÍTULO VI – O DIREITO HINDU | 419 |
| § 54º Formação e âmbito | 419 |
| <i>a)</i> O Hinduísmo: caracterização | 419 |
| <i>b)</i> Âmbito pessoal, geográfico e material de aplicação do Direito hindu | 421 |
| § 55º Conceitos fundamentais | 424 |
| <i>a)</i> <i>Dharma</i> | 424 |
| <i>b)</i> <i>Karma</i> | 425 |
| <i>c)</i> Castas | 425 |
| § 56º Fontes | 428 |
| <i>a)</i> Textos revelados | 428 |
| <i>b)</i> Tradições | 430 |
| <i>c)</i> Comentários e tratados | 433 |
| <i>d)</i> Costume | 433 |
| <i>e)</i> Jurisprudência | 435 |
| <i>f)</i> Lei | 436 |
| § 57º Meios de resolução de litígios | 438 |
| § 58º Método jurídico | 439 |
| § 59º Ensino do Direito e profissões jurídicas | 440 |
| <i>a)</i> O ensino do Direito | 440 |
| <i>b)</i> As profissões jurídicas | 440 |

| | |
|--|------------|
| § 60º Conclusão | 441 |
| Bibliografia específica | 442 |
| Bases de dados específicas | 445 |
| CAPÍTULO VII – O DIREITO CHINÊS | 447 |
| § 61º Formação e âmbito | 447 |
| a) Pressupostos filosóficos | 447 |
| b) O Direito na China nacionalista | 451 |
| c) O Direito na China comunista | 452 |
| d) O Direito chinês atual | 453 |
| e) Influência sobre outros sistemas jurídicos | 454 |
| § 62º Características gerais | 456 |
| a) A função social do Direito na China | 456 |
| b) A complexidade do sistema jurídico chinês | 457 |
| § 63º Fontes | 458 |
| a) Constituição | 458 |
| b) Lei ordinária | 459 |
| c) Outras fontes | 461 |
| § 64º Meios de resolução de litígios | 462 |
| a) A importância da conciliação | 462 |
| b) O papel dos tribunais | 462 |
| c) A organização judiciária | 464 |
| § 65º Método jurídico | 464 |
| § 66º Ensino do Direito e profissões jurídicas | 465 |
| a) O ensino do Direito | 465 |
| b) As profissões jurídicas | 466 |
| § 67º Conclusão | 467 |
| Bibliografia específica | 468 |
| Bases de dados específicas | 471 |
| CAPÍTULO VIII – SÍNTESE COMPARATIVA DOS SISTEMAS JURÍDICOS ANALISADOS | 473 |
| § 68º Cinco conceitos de Direito | 473 |
| § 69º Principais fatores que os determinam | 474 |
| TÍTULO II – A INTERAÇÃO DOS SISTEMAS JURÍDICOS | 479 |
| CAPÍTULO I – OS SISTEMAS JURÍDICOS HÍBRIDOS | 479 |
| § 70º Noção e características | 479 |
| § 71º Causas e atualidade do fenómeno | 480 |
| § 72º Categorias fundamentais de sistemas jurídicos híbridos | 483 |
| § 73º O Direito da África do Sul | 484 |

DIREITO COMPARADO

| | |
|----------------------------|-----|
| § 74º O Direito do Egito | 489 |
| § 75º O Direito da Escócia | 493 |
| § 76º O Direito de Israel | 496 |
| § 77º O Direito do Japão | 499 |
| § 78º O Direito do Quebec | 503 |
| § 79º Síntese | 506 |
| Bibliografia específica | 507 |
| Bases de dados específicas | 513 |

CAPÍTULO II – A APROXIMAÇÃO ENTRE SISTEMAS JURÍDICOS E OS SEUS LIMITES 517

| | |
|--|-----|
| § 80º Preliminares | 517 |
| § 81º A receção de Direito estrangeiro | 518 |
| a) A receção de Direito oriundo dos sistemas romano-germânicos | 518 |
| b) A receção de Direito oriundo dos sistemas de <i>Common Law</i> | 520 |
| § 82º A harmonização e a unificação internacional do Direito Privado | 522 |
| a) Noção | 523 |
| b) Iniciativas de âmbito mundial | 523 |
| c) Iniciativas de âmbito regional | 529 |
| d) Razões que as justificam | 533 |
| e) Limites a que se subordinam | 539 |
| f) A coordenação dos Direitos nacionais como alternativa | 544 |
| Bibliografia específica | 545 |
| Bases de dados específicas | 552 |

ÍNDICE DE ABREVIATURAS 553

ÍNDICE ALFABÉTICO DE MATÉRIAS 559